



QUAIS DIMENSÕES FORMATIVAS SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA UMA PROPOSTA EDUCATIVA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL?

Elisandra Reinhold Santolin¹

Rodrigo Manoel Dias da Silva²

Esta comunicação refere-se aos resultados da pesquisa “Agenciamentos culturais e regulação social em políticas de educação integral no Norte do Rio Grande do Sul”, finalizada em abril de 2014. Este estudo teve por objetivo investigar a implementação das políticas de educação integral, no referido contexto, visando analisar os agenciamentos culturais e os modos de regulação social que orientam a ação dos agentes na produção das mesmas. Mediante aplicação de questionários semiabertos a cinquenta docentes atuantes em iniciativas de educação integral ou tempo integral, este trabalho problematiza as dimensões formativas que constituem a pauta pedagógica dos programas de educação integral. Visando verificar as dimensões prioritárias na perspectiva dos informantes, elaborou-se uma questão específica no questionário a qual solicitava aos professores que indicassem três dimensões imprescindíveis para a formação escolar dos estudantes, a partir de referências às seguintes dimensões: cognitiva, religiosa, artística, intelectual, psicológica, comportamental, motora/física, profissional, política, moral, cultural, afetiva e outra(s). Na análise destes dados, verificou-se que três professores não responderam à questão e que quatro destes, assinalaram todas as alternativas. Assim, procedeu-se à leitura e à quantificação das respostas de quarenta e três professores, para, em seguida, identificar as recorrências quantitativas mais expressivas e realizar uma análise qualitativa deste universo de dados. Após a análise, concluiu-se que há uma predominância numérica das dimensões cognitiva, intelectual, cultural e profissional, ao mesmo tempo em que se evidenciam referências às dimensões artística e afetiva. Do ponto de vista qualitativo, tornou-se possível o agrupamento de todas as referências em duas categorias que denotam uma preocupação ambivalente entre *a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes e as relações socioculturais e profissionais onde os estudantes estão engajados*.

Palavras-chave: Educação Integral. Dimensões formativas. Aprendizagem escolar. Convivência social.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Bolsista de Iniciação Científica. elisandrasantolin@hotmail.com

² Professor de Sociologia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. rodrigo@uffs.edu.br